

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2018

ufjf
UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA



Declaração do Contador, Igor Oliveira

A Gerência de Contabilidade, de acordo com a Resolução nº 25/2017, compõe a estrutura da Coordenação de Execução e Suporte Financeiro - COESF, que por sua vez, compõe a Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças - PROPLAN da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF.

O escopo desta declaração leva em conta as demonstrações contábeis consolidadas da Universidade Federal de Juiz de Fora, tendo como base as seguintes unidades gestoras e administrativas do Hospital Universitário e da própria UFJF.

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pela Gerência de Contabilidade, de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI. Este é um processo que visa assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira, que é o sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal de Juiz de Fora são as seguintes:

- Balanço Patrimonial – evidencia os ativos e passivos da universidade;
- Balanço Orçamentário – traz a informação do orçamento aprovado na LOA em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada;
- Balanço Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa – visam demonstrar o fluxo financeiro da universidade no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas;
- Demonstração das Variações Patrimoniais – demonstra o resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas);
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – divulga as variações do patrimônio líquido, bem como sua evolução no período.

Estas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a lei 4.320/64, a lei complementar 101/2000 – LRF, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição – MCASP e o Manual SIAFI.

Avanços durante o exercício:

Cabe ressaltar que no exercício de 2018 a UFJF obteve alguns avanços que impactaram na melhoria da qualidade de suas informações contábeis, dentre as quais pode-se destacar:

- Regularização de saldos contábeis alongados referentes a obras em andamento e respectivo reconhecimento em bens imóveis;
- Regularização dos saldos contábeis de contratos de serviços, materiais, seguros e locações executados e/ou a serem executados para a universidade;
- Aprimoramento das rotinas referentes à apropriação da folha de pagamento da universidade e do hospital universitário;
- Segregação entre os bens intangíveis com e sem vida útil determinada;

Ressalvas durante o exercício:

Como pontos de melhoria para os próximos exercícios, podem ser destacados:

- Cálculo e registro da amortização dos bens intangíveis com vida útil determinada;
- Regularização de saldos alongados em contas de controle de Termos de Execução Descentralizada e Convênios;
- Estabelecimento de fluxo para registro e controle de provisões de riscos fiscais, de indenizações e riscos trabalhistas e de riscos cíveis;
- Reavaliação de bens móveis e imóveis.

Declaração

Portanto, considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxo de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativos ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade Federal de Juiz de Fora, exceto no tocante as ressalvas apontadas.

Juiz de Fora, 15 de fevereiro de 2019

Igor Rafael de Oliveira

CRC nº 107825/O-9

Contador da Universidade Federal de Juiz de Fora

Balço Patrimonial

O Balço Patrimonial - BP evidencia, qualitativa e quantitativamente, a posição patrimonial e financeira da universidade, em determinada data.

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	NE	2018	2017		NE	2018	2017
Ativo Circulante		141.829.638,71	129.037.389,18	Passivo Circulante		87.078.990,40	40.298.928,59
Caixa e Equivalentes de Caixa	01	120.720.188,56	106.787.535,60	Obrig. Trab., Prev. e Assit. a Pg a Curto Prazo	05	48.987.472,13	4.651.327,46
Conta Única		56.897.995,78	86.636.627,24	Fornecedores a Pagar a Curto Prazo	06	4.789.457,59	5.522.610,99
Recursos Liberados pelo Tesouro		63.619.107,59	19.948.251,69	Obrigações Fiscais a Curto Prazo		20.788,08	20.788,08
Demais Bancos		203.085,19	202.656,67	Demais Obrigações a Curto Prazo		33.281.272,60	30.104.202,06
Créditos a Curto Prazo	02	17.672.429,86	19.679.894,94				
Estoques		3.437.020,29	2.569.958,64				
				Passivo Não Circulante		-	-
Ativo Não Circulante		861.721.428,03	849.864.895,74	Obrig. Trab., Prev. e Assit. a Pg a Longo Prazo		-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo		-	-	Fornecedores a Pagar a Longo Prazo		-	-
Investimentos		-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo		-	-
Imobilizado	03	855.595.133,38	844.144.236,65	Demais Obrigações a Longo Prazo		-	-
Bens Móveis		207.049.867,28	200.581.495,66				
(-) Depreciação Acumulada Bens Móveis		(65.659.864,79)	(54.310.321,85)	TOTAL DO PASSIVO		87.078.990,40	40.298.928,59
Bens Imóveis		728.661.143,66	711.117.752,26	Patrimônio Líquido		916.472.076,34	938.603.356,33
(-) Depreciação Acumulada Bens Imóveis		(14.456.012,77)	(13.244.689,42)	Patrimônio Social e Capital Social		-	-
Intangível	04	6.126.294,65	5.720.659,09	Reservas de Capital		-	-
				Demais Reservas		5.666.818,18	5.666.818,18
				Resultados Acumulados	07	910.805.258,16	932.936.538,15
TOTAL DO ATIVO		1.003.551.066,74	978.902.284,92	TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.003.551.066,74	978.902.284,92

Fonte: SIAFI

Índice de Liquidez Geral:

$$\frac{AC + RLP}{PC + ELP} = \frac{141.829.38,71}{87.078.990,40} = 1,63$$

Índice de Liquidez Corrente:

$$\frac{AC}{PC} = \frac{141.829.38,71}{87.078.990,40} = 1,63$$

Índice de Solvência:

$$\frac{Ativo Total}{PC} = \frac{1.003.551.066,74}{87.078.990,40} = 11,52$$

Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio, isto é, evidencia as alterações no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida dos registros realizados nos demais demonstrativos.

Adiante, são apresentadas as contrapartidas dos itens da DVP referentes aos registros realizados no Balanço Patrimonial, detalhados nas notas explicativas desse demonstrativo.

		R\$	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	NE	2018	2017
Variações Patrimoniais Aumentativas		1.334.855.703,55	1.089.665.084,65
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		-	-
Contribuições		-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	08	140.282.719,73	110.785.025,99
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		6.575.845,42	8.721.794,71
Transferências e Delegações Recebidas	09	924.444.011,85	934.431.993,30
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	10	259.632.045,62	19.903.621,79
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		3.921.080,93	15.822.648,86
Variações Patrimoniais Diminutivas		1.353.812.387,46	1.007.267.579,98
Pessoal e Encargos	11	552.604.148,97	530.752.451,40
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	11	212.309.923,28	195.168.590,12
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		167.933.696,20	163.694.615,77
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		250.564,03	213,48
Transferências e Delegações Concedidas		125.925.048,39	78.902.633,98
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	10	259.740.665,30	6.057.960,54
Tributárias		1.644.249,42	1.402.840,27
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. E dos Serviços Prestados		24.372,04	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		33.379.719,83	31.288.274,42
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO		(18.956.683,91)	82.397.504,67

Fonte: SIAFI

Balço Orçamentário

O Balço Orçamentário - BO demonstra o confronto entre as receitas e despesas previstas na lei orçamentária com as realizadas, indicando a ocorrência de superávit, déficit ou equilíbrio orçamentário.

R\$

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS ATUALIZADAS	SALDO		
Receitas Correntes	12	114.208.329,00	114.208.329,00	150.647.959,55	36.439.630,55		
Receita Tributária		-	-	-	-		
Receita de Contribuições		-	-	-	-		
Receita Patrimonial		4.782.641,00	4.782.641,00	4.640.677,28	(141.963,72)		
Receita de Serviços		100.569.103,00	100.569.103,00	142.194.657,88	41.625.554,88		
Transferências Correntes		-	-	220,00	220,00		
Outras Receitas Correntes		8.856.585,00	8.856.585,00	3.812.404,39	(5.044.180,61)		
Receitas de Capital	12	-	-	-	-		
Operações de Crédito		-	-	-	-		
Alienação de Bens		-	-	-	-		
Amortização de Empréstimos		-	-	-	-		
Transferências de Capital		-	-	-	-		
Outras Receitas de Capital		-	-	-	-		
TOTAL RECEITAS (I)		114.208.329,00	114.208.329,00	150.647.959,55	36.439.630,55		
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO
Despesas Correntes	13	992.827.846,00	1.012.638.356,00	1.017.456.410,11	927.076.011,32	873.630.634,01	(4.818.054,11)
Pessoal e Encargos Sociais		746.978.885,00	741.062.941,00	728.046.303,72	728.046.303,72	678.350.357,30	13.016.637,28
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		245.848.961,00	271.575.415,00	289.410.106,39	199.029.707,60	195.280.276,71	(17.834.691,39)
Despesas de Capital	13	7.836.053,00	19.635.349,00	27.604.226,54	11.687.464,91	11.520.546,79	(7.968.877,54)
Investimentos		7.836.053,00	15.135.349,00	18.104.226,54	2.187.464,91	2.020.546,79	(2.968.877,54)
Inversões Financeiras		-	4.500.000,00	9.500.000,00	9.500.000,00	9.500.000,00	(5.000.000,00)
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-
TOTAL DESPESAS (II)		984.991.793,00	993.003.007,00	989.852.183,57	915.388.546,41	862.110.087,22	3.150.823,43
RESULT. ORÇAMENT. (III)	14	(DÉFICIT)		(839.204.224,02)			

Fonte: SIAFI

GRUPO DE DESPESA	RPNP	REINSCRITOS	CANCELADOS	PAGOS	A PAGAR
Investimentos	20.433.003,45	184.221.882,55	266.085,30	12.400.652,03	191.988.148,67
Outras Despesas	120.296.767,30	13.142.095,73	1.819.524,60	103.072.475,35	28.546.863,08
TOTAL	140.729.770,75	197.363.978,28	2.085.609,90	115.473.127,38	220.535.011,75

ELEMENTO DE DESPESA	RP NÃO PROCESSADOS A LIQUIDAR	RP NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS A PAGAR	TOTAL RP A PAGAR
Aquisicao de imoveis	2.218.500,00	-	2.218.500,00
Auxilio financeiro a estudantes	1.068.008,51	2.320,50	1.070.329,01
Auxilio financeiro a Pesquisadores	-	-	-
Equipamentos e material permanente	6.876.992,46	109.560,29	6.986.552,75
Indenizacoes e restituicoes	41.206,32	-	41.206,32
Locacao de mao-de-obra	3.393.962,02	71.107,62	3.465.069,64
Material de consumo	1.972.382,48	-	1.972.382,48
Material, bem ou servico para dist.gratuita	991,60	-	991,60
Obras e instalacoes	180.863.192,73	-	180.863.192,73
Obrigacoes tributarias e contributivas	1.767.172,80	-	1.767.172,80
Outros auxilios financeiros a pessoas fisicas	117.553,73	-	117.553,73
Outros servicos de terceiros - p.fisica	9.110.742,64	-	9.110.742,64
Outros servicos de terceiros pj - op.int.orc.	11.050.624,73	-	11.050.624,73
Passagens e despesas com locomocao	1.724.760,33	15.932,99	1.740.693,32
Premiacoes culturais, artisticas, cientificas	120.000,00	-	120.000,00
Servicos de consultoria	10.000,00	-	10.000,00
TOTAL GERAL	220.336.090,35	198.921,40	220.535.011,75

Cerca de **34% dos Restos a Pagar Não Processados** inscritos ou reinscritos em 2017 foram **pagos** durante o exercício de **2018**.

82% dos Restos a Pagar Não Processados Reinscritos ao fim do exercício de 2018 referem-se a **obras e instalações**.

Além dos R\$ 220.336.090,35 reinscritos em 2018, foram inscritos mais **R\$ 106.297.160,42** relativos empenhos do exercício de 2018 e que não foram liquidados, perfazendo o total de **R\$ 326.633.250,77, inscritos como Restos a Pagar não Processados** em 2018.

Como **Restos a Pagar Processados** foram inscritos **R\$ 58.807.718,61** referentes ao exercício de 2018, sendo que aproximadamente **80%** referiam-se a restos a pagar referentes a **folha de pagamento de dezembro de 2019** e foram executados em 02 de janeiro de 2019.

Balço Financeiro

O Balço Financeiro - BF demonstra o confronto entre os recebimentos e pagamentos orçamentários e extra-orçamentários, bem como o saldo em espécie mantido do exercício anterior e o que se transfere para o exercício seguinte.

				R\$					
INGRESSOS		NE	2018	2017	DISPÊNDIOS		NE	2018	2017
Receitas Orçamentárias			150.647.959,55	135.321.911,59	Despesas Orçamentárias			1.045.060.636,65	1.039.073.309,40
Ordinárias			3.538.319,56	1.400,00	Ordinárias			672.751.544,78	163.643.024,80
Vinculadas			150.660.942,50	135.325.289,07	Vinculadas			372.309.091,87	875.430.284,60
Recursos de Receitas Financeiras			-	-	Educação			1.149.139,87	537.105.356,74
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas			150.660.942,50	135.325.289,07	Seguridade Social (Exceto RGPS)			199.652.160,10	170.802.076,70
(-) Deduções da Receita Orçamentária			(3.551.302,51)	(4.777,48)	Recursos de Receitas Financeiras			3.150.387,43	-
					Operação de Crédito			-	2.901.999,98
					Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas			163.105.997,96	163.299.069,07
					Outros Recursos Vinculados a Fundos			5.251.406,51	1.321.782,11
Transferências Financeiras Recebidas			923.113.223,24	932.494.022,00	Transferências Financeiras Concedidas			56.671.924,17	55.431.588,09
Resultantes da Execução Orçamentária			862.236.338,21	848.259.181,29	Resultantes da Execução Orçamentária			54.998.509,33	55.094.124,02
Repasse Recebido			812.884.864,89	793.204.454,00	Repasse Concedido			26.512,60	39.396,73
Sub-repasse Recebido			49.351.473,32	55.054.727,29	Sub-repasse Concedido			49.351.473,32	55.054.727,29
Independentes da Execução Orçamentária			60.876.885,03	84.234.840,71	Repasse Devolvido			5.620.523,41	-
Transferências Recebidas para Pagamento de RP			56.391.350,16	79.932.980,35	Independentes da Execução Orçamentária			1.673.414,84	337.464,07
Movimentação de Saldos Patrimoniais			4.485.534,87	4.301.860,36	Transferências Concedidas para Pagamento de RP			1.519.972,89	317.161,06
Aporte ao RPPS			-	-	Demais Transferências Concedidas			32.757,29	14.739,01
Aporte ao RGPS			-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais			120.684,66	5.564,00
					Aporte ao RPPS			-	-
					Aporte ao RGPS			-	-
Recebimentos Extraorçamentários			173.437.680,92	157.780.845,58	Despesas Extraorçamentárias			131.533.649,93	93.785.853,91
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		15	53.612.295,43	7.629.067,25	Pagamento dos Restos a Pagar Processados		15	8.098.008,21	1.841.680,11
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		15	106.297.160,42	140.729.770,75	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		15	115.473.127,38	87.426.902,40
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			8.211.867,20	4.495.340,24	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			7.962.514,34	4.516.873,91
Outros Recebimentos Extraorçamentários			5.316.357,87	4.926.667,34	Outros Pagamentos Extraorçamentários			-	397,49
Arrecadação de Outra Unidade			104.725,81	-	Valores Compensados			-	397,49
Demais Recebimentos			5.211.632,06	4.926.667,34					
Saldo do Exercício Anterior			106.787.535,60	69.481.507,83	Saldo para o Exercício Seguinte			120.720.188,56	106.787.535,60
Caixa e Equivalentes de Caixa		01	106.787.535,60	69.481.507,83	Caixa e Equivalentes de Caixa		01	120.720.188,56	106.787.535,60
TOTAL			1.353.986.399,31	1.295.078.287,00	TOTAL			1.353.986.399,31	1.295.078.287,00

Fonte: SIAFI

Demonstração dos Fluxos de Caixa

		R\$	
		2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	NE	37.700.637,22	61.909.036,51
INGRESSOS		1.087.289.187,86	1.077.237.941,17
Receitas Derivadas e Originárias		150.647.739,55	135.321.911,59
Transferências Correntes Recebidas		220,00	-
Outros Ingressos das Operações		936.641.448,31	941.916.029,58
DESEMBOLSOS		(1.049.588.550,64)	(1.015.328.904,66)
Pessoal e Demais Despesas		(817.686.467,35)	(816.129.144,36)
Transferências Concedidas		(167.267.644,78)	(139.250.900,81)
Outros Desembolsos das Operações		(64.634.438,51)	(59.948.859,49)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(23.768.204,26)	(24.603.008,74)
INGRESSOS		-	-
Alienação de Bens		-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		-	-
Outros Ingressos de Investimentos		-	-
DESEMBOLSOS		(23.768.204,26)	(24.603.008,74)
Aquisição de Ativo Não Circulante		(23.156.583,25)	(22.494.577,20)
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-	-
Outros Desembolsos de Investimentos		(611.621,01)	(2.108.431,54)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
INGRESSOS		-	-
Operações de Crédito		-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		13.932.432,96	37.306.027,77
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	01	106.787.535,60	69.481.507,83
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	01	120.719.968,56	106.787.535,60

Fonte: SIAFI

O fluxo de caixa da UFJF no exercício de 2018, em relação a 2017, obteve **geração de R\$ 13 milhões**.



Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

R\$

Especificação	NE	Patrimônio / Capital Social	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	-		5.666.818,18	1.190.911.909,18	-	1.196.578.727,36
Ajustes de Exercícios Anteriores	-		-	(340.372.875,70)	-	(340.372.875,70)
Resultado do Exercício	-		-	82.397.504,67	-	82.397.504,67
Saldo Final do Exercício 2017	-		5.666.818,18	932.936.538,15	-	938.603.356,33

Especificação	NE	Patrimônio / Capital Social	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total
Saldo Inicial do Exercício 2018	-		5.666.818,18	932.936.538,15	-	938.603.356,33
Ajustes de Exercícios Anteriores	-		-	(3.174.596,08)	-	(3.174.596,08)
Resultado do Exercício	-		-	(18.956.683,91)	-	(18.956.683,91)
Saldo Final do Exercício 2018	-		5.666.818,18	910.805.258,16	-	916.472.076,34

Fonte: SIAFI

Déficit Patrimonial de R\$ 18 milhões no exercício de **2018**

Os **Ajustes de Exercícios Anteriores** somaram **R\$ 3 milhões** em 2018, sendo provenientes da regularização de saldos alongados referentes a **13º salário, salários e férias.**

Base de Preparação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal de Juiz de Fora foram elaboradas em consonância aos dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 7ª edição e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

Tais demonstrações foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis das unidades do órgão 26237 – Universidade Federal de Juiz de Fora, administração indireta que é integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- Balanço Patrimonial (BP);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF)
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- Notas Explicativas.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da UFJF, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público.

- **Conta Única do Governo Federal** - Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.
- **Recursos orçamentários x recursos financeiros** - Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. Os recursos orçamentários são aqueles destinados a controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais, por meio da estimativa das receitas e da fixação das despesas. Já os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária” (<http://www.conass.org.br>).

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento” (<http://www.transparencia.gov.br/glossario>).

- **Restos a Pagar** - De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho (<http://portal.tcu.gov.br/>).

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

- **Resultado Orçamentário** - O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias - que são decorrentes do esforço institucional de próprio órgão - ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

Estudos da STN apontam que “o balanço orçamentário é estruturado para atender a um “ente público” e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõem o ente. Entende-se por “ente”: União (OFSS), estados, Distrito Federal e municípios. Portanto, a concepção de ente pode gerar confusão no BO de órgãos e unidades gestoras, pois não apresentará os valores da coluna “Dotação Inicial” e “Dotação Atualizada”, exceto receitas próprias ou recursos vinculados, como é o caso (MEC x FNDE x FIES x Salário-Educação). Caso o órgão não possua essas duas origens de receita, o BO demonstrará apenas a execução do crédito, visualizada na coluna de “Despesas Empenhadas”.

Os valores recebidos pelas universidades e institutos, por exemplo, provenientes do MEC ou de outros órgãos, não são mais visualizados no "BO", na coluna "Previsão Atualizada" da Receita, desde 2011, quando foi reformulada a sua estrutura pela STN. A justificativa para retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que "crédito" e "dotação" não são sinônimos. Esta, corresponde aos valores fixados na LOA; enquanto aqueles correspondem aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente).

- **Resultado Financeiro** - O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão.

Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

- **Resultado Patrimonial** - A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFJF e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a UFJF, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

Nota 01 - Caixa e Equivalentes de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única da União e Recursos Liberados pelo Tesouro, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. Tal item está subdividido em Recursos da Conta Única da União, Recursos Liberados pelo Tesouro e Demais Recursos.

Caixa e Equivalentes de Caixa	dez/18	dez/17	AH%
Conta Única - Recursos da Conta Única Aplicados	56.897.995,78	86.636.627,24	(34,33)
Recursos Liberados pelo Tesouro	63.619.107,59	19.948.251,69	218,92
Demais Recursos	203.085,19	202.656,67	0,21
Total	120.720.188,56	106.787.535,60	13,05

Fonte: SIAFI

Nota 02 - Créditos a Curto Prazo

Os Créditos a Receber a Curto Prazo englobam adiantamentos efetuados na folha de pessoal, além de depósitos efetuados a título de garantia de contratos de serviços a serem prestados pela UFJF, conforme tabela abaixo:

Créditos a Curto Prazo	dez/18	dez/17	AH%
Adiantamento de 13º Salário	3.574.031,39	3.244.483,03	10,16
Adiantamento de férias	5.370.276,41	4.606.126,22	16,59
Adiantamento de salário	433.144,74	3.852.318,29	(88,76)
Depósitos e valores restituíveis	8.294.116,54	7.976.106,62	3,99
Demais	860,78	860,78	-
Total	17.672.429,86	19.679.894,94	(10,20)

Fonte: SIAFI

Conforme demonstrado na tabela ao lado, houve aumento de 218,92% nos Recursos Liberados pelo Tesouro, em virtude da modificação da sistemática de pagamento do SIAFI, onde as ordens bancárias de pagamento da folha de pessoal passaram a ser geradas no dia do crédito aos servidores, ou seja, no 1º dia útil do mês seguinte, diferentemente do que ocorria na sistemática anterior, quando as ordens bancárias eram geradas no último dia do mês.

Quanto aos Recursos da Conta Única, em 2018 houve redução de 34,33% em relação ao exercício de 2017, em decorrência de resgates financeiros para o pagamento de despesas empenhadas com recursos próprios.

Os adiantamentos de 13º salário, férias e salário são provenientes das folhas de pagamento e serão descontados dos servidores nas próximas folhas de pagamento, conforme definido no formulário RH-300 da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Os depósitos e valores restituíveis referem-se a valores prestados como garantia contratual de serviços de avaliação da educação prestados pelo Centro de Avaliação da Educação da UFJF a diversos órgãos federais, estaduais e municipais.

Nota 03 - Imobilizado

O Imobilizado da UFJF é composto por bens móveis e imóveis. Inicialmente são reconhecidos com base no valor de aquisição, construção, produção ou doação. Após este reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Ao final do exercício de 2018, a UFJF apresentou saldo de R\$ 855 milhões relacionados a imobilizado, conforme tabela ao lado:

Bens Móveis

Os bens móveis da UFJF ao fim do exercício de 2018 totalizaram R\$ 141.390.002,49 e estavam distribuídos conforme detalhamento a seguir:

Composição Bens Móveis	dez/18	dez/17	AH%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferrament	90.339.492,37	89.299.947,52	1,16
Bens de Informática	41.677.073,33	40.011.891,19	4,16
Móveis e Utensílios	22.024.421,76	21.131.224,13	4,23
Material Cultural, Educacional e de Comunicaçã	32.430.078,62	31.185.258,66	3,99
Veículos	15.104.890,20	15.101.875,70	0,02
Bens Móveis em Andamento	2.115.318,47	1.402.593,91	50,81
Bens Móveis em Almoxarifado	-	-	100,00
Semoventes e Equipamentos de Montaria	2.756,00	2.756,00	-
Demais Bens Móveis	3.355.836,53	2.445.948,55	37,20
Depreciação / Amortização Acumulada	(65.659.864,79)	(54.310.321,85)	20,90
Total	141.390.002,49	146.271.173,81	(3,34)

Fonte: SIAFI

Os bens móveis são registrados e controlados no SIGA-UFJF, que gerencia todas as movimentações referentes às unidades organizacionais da UFJF.

Imobilizado	dez/18	dez/17	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	207.049.867,28	200.581.495,66	3,22
(-) Depreciação Acum. de Bens Móveis	(65.659.864,79)	(54.310.321,85)	20,90
(=) Total Bens Móveis	141.390.002,49	146.271.173,81	(3,34)
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	728.661.143,66	711.117.752,26	2,47
(-) Depreciação Acum. de Bens Imóveis	(14.456.012,77)	(13.244.689,42)	9,15
(=) Total Bens Imóveis	714.205.130,89	697.873.062,84	2,34
Total	855.595.133,38	844.144.236,65	1,36

Fonte: SIAFI

Bens Imóveis

Os bens imóveis da UFJF ao fim do ano de 2018 totalizavam R\$ 714.205.130,89 e estavam distribuídos de acordo com suas destinações, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Composição Bens Imóveis	dez/18	dez/17	AH(%)
Bens de Uso Especial	466.763.939,39	209.225.352,40	123,09
Bens Imóveis em Andamento	179.236.432,87	318.167.454,58	(43,67)
Instalações	82.660.771,40	183.320.383,41	(54,91)
Demais Bens Imóveis	-	404.561,87	(100,00)
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(14.456.012,77)	(13.244.689,42)	9,15
Total	714.205.130,89	697.873.062,84	2,34

Fonte: SIAFI

Durante o exercício de 2018 houve grande variação em sua composição, decorrente da regularização de saldos contábeis de obras em andamento, instalações e demais bens imóveis. Tais valores foram incorporados a bens de uso especial, controlado pelo sistema SPIUnet, sob a gestão da Secretaria de Patrimônio da União do Ministério do Planejamento e Gestão (SPU/MP).

Nota 04 - Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Os Bens Intangíveis da UFJF ao fim do exercício de 2018 apresentaram saldo de R\$6.126.294,65 , sendo R\$ 938.347,07 referentes à softwares com vida útil definida e R\$5.187.947,58 referentes à softwares sem vida útil definida, conforme tabela abaixo:

Composição Intangível	dez/18	dez/17
Software com Vida Útil Definida	938.347,07	5.720.659,09
Software com Vida Útil Indefinida	5.187.947,58	-
Amort. Acumulada - Bens Intangíveis	-	-
Total	6.169.759,65	5.763.759,09

Fonte: SIAFI

Quanto à amortização, a UFJF efetuou a segregação dos ativos intangíveis entre aqueles que possuem vida útil definida e os que não possuem, além de ter criado relatório para controle individual destes ativos. Entretanto, os cálculos e os lançamentos da amortização destes ativos com vida útil definida ainda não foram realizados. Por este motivo não apresentou saldo na respectiva conta de amortização no Balanço Patrimonial.

Nota 05 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

O saldo deste item refere-se aos salários, benefícios e encargos da folha de pagamento de dezembro de 2018, paga no 1º dia útil de 2019. Conforme mencionado na nota 01, houve mudança na sistemática de pagamento do SIAFI, onde as ordens bancárias de pagamento da folha de pessoal passaram a ser geradas no dia do crédito aos servidores, ou seja, no 1º dia útil do mês seguinte, diferentemente do que ocorria na sistemática anterior, quando as ordens bancárias eram geradas no último dia do mês. Tal fato fez com que o saldo deste item, ao final do exercício de 2018, ficasse aproximadamente 10 vezes maior do que o saldo ao fim do exercício de 2017, conforme tabela abaixo:

Composição Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	dez/18	dez/17	AH(%)
Pessoal a Pagar	48.787.361,51	4.622.574,17	955,42
Benefícios Previdenciários a Pagar	4.285,12	-	-
Encargos Sociais a Pagar	195.825,50	28.753,29	581,05
Total	48.987.472,13	4.651.327,46	953,19

Fonte: SIAFI

Nota 06 - Fornecedores a Pagar a Curto Prazo

Em 31 de dezembro de 2018, a UFJF apresentou saldo a pagar a fornecedores no montante de R\$4.789.457,59. Deste total 76,17% referem-se à dois contratos suspensos, entre a UFJF e a empresa Tratenge Engenharia Ltda, para a realização de obras no Hospital Universitário e no campus da UFJF em Governador Valadares.

Fornecedores a Pagar a Curto Prazo	dez/18	AV (%)
Tratenge Engenharia Ltda	3.648.140,99	76,17
Ticket Soluções Hdfgt S/A	114.422,20	2,39
Demais fornecedores	1.026.894,40	21,44
Total Geral dos Fornecedores	4.789.457,59	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 07 - Resultados Acumulados

Os Resultados Acumulados da UFJF são compostos pelo Resultado do Exercício, pelo Resultado de Exercícios Anteriores, pelos Ajuste de Exercícios Anteriores e por Outros Resultados. O Resultado do Exercício foi deficitário em R\$ 18.956.683,91, além dos Ajustes de Exercícios Anteriores que impactaram negativamente o Patrimônio Líquido em R\$ 3.174.596,08, por baixas de saldos alongados em contas de adiantamento de férias, salários e 13º salário.

Resultados Acumulados	dez/18	dez/17
Resultado do Exercício	(18.956.683,91)	82.397.504,67
Resultado de Exercícios Anteriores	932.936.538,15	1.190.911.909,18
Ajustes de Exercícios Anteriores	(3.174.596,08)	(340.372.875,70)
Outros Resultados	-	-
Total	910.805.258,16	932.936.538,15

Fonte: SIAFI

Nota 08 - Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

As Receitas com a Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos, representam a maior parcela das receitas próprias auferidas pela UFJF. Tais receitas decorrem majoritariamente dos serviços de avaliação da educação básica, prestados pelo Centro de Avaliação da Educação - CAEd da UFJF, a diversos órgãos, municípios e estados brasileiros.

Durante o exercício de 2018 houve aumento de 26,63% nestas receitas em comparação ao mesmo período de 2017, conforme demonstrado na tabela ao lado:

Variações Patrimoniais Aumentativas	2018	2017	AH%
Venda de Livros Periódicos e Assemelhados	48.417,51	-	100,00
Exploração de Bens, Serviços e Direitos	140.234.302,22	110.785.025,99	26,58
Total	140.284.737,73	110.787.042,99	26,63

Fonte: SIAFI

Nota 09 - Transferências e Delegações Recebidas

As Transferências e Delegações Recebidas compreendem o somatório das variações patrimoniais aumentativas com repasses, sub-repasses e doações recebidas pela UFJF. Durante o exercício de 2018, os repasses recebidos representaram cerca de 88% e correspondem a execução da Lei Orçamentária Anual do referido ano.

Transferências e Delegações Recebidas	2018	AV%
Repasso Recebido	812.884.864,89	87,93
Sub-repasso Recebido	49.351.473,32	5,34
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	60.876.885,03	6,59
Doações e Transferências Recebidas	1.330.788,61	0,14
Total	924.444.011,85	100,00

Fonte: SIAFI

Nota 10 - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos x Desvalorização e Perdas c/ Ativos e Incorporação de Passivos

Durante o exercício de 2018 a UFJF envidou esforços para a apuração, avaliação e regularização de obras que já haviam sido concluídas, mas que ainda possuíam registros patrimoniais desatualizados. Desta feita, foram regularizados/baixados os saldos de obras em andamento, instalações e demais bens imóveis, impactando a rubrica de Desvalorização e Perdas com Ativos e Incorporação de Passivos em R\$ 259.740.665,30. Posteriormente estes mesmos saldos foram regularizados/incorporados aos Bens Imóveis de Uso Especial, controlados pelo SPIUnet, conforme abordado na nota explicativa 03 - Imobilizado, impactando desta forma a rubrica de Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos em R\$ 259.632.045,62.

Nota 11 - Pessoal e Encargos e Benefícios Previdenciários e Assistenciais

Em 2017, as Variações Patrimoniais Diminutivas de Pessoal e Benefícios Previdenciários apresentaram saldos totais de R\$ 552.604.148,97 e R\$ 212.309.923,28, respectivamente. Comparativamente a 2017 houve acréscimo de 4,12% em Pessoal e Encargos e 8,78% em Benefícios Previdenciários e Assistenciais. Na tabela ao lado é possível verificar a evolução dos saldos entre 2018 e 2017, por subtítulo:

Pessoal e Encargos	2018	2017
Remuneração a Pessoal	427.779.307,82	410.959.948,01
Encargos Patronais	92.599.683,98	87.453.421,57
Benefícios a Pessoal	32.111.894,04	31.976.256,07
Outras VPD - Pessoal e Encargos	113.263,13	362.825,75
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	552.604.148,97	530.752.451,40
Aposentadorias e Reformas	174.636.464,57	146.415.761,13
Pensões	37.453.942,69	48.696.332,92
Outros Benefícios Prev. e Assistenciais	219.516,02	56.496,07
Total	212.309.923,28	195.168.590,12

Fonte: SIAFI

Nota 12 - Receitas Orçamentárias

A previsão atualizada da Receita da UFJF, consignada na LOA de 2018, sofreu redução de 36,74% em relação ao consignado na LOA de 2017. Conforme tabela abaixo, não houve previsão de Receitas de Capital em nenhum dos dois exercícios, por não ter tido expectativa de realizar contratação de operações de crédito ou de alienar bens.

Categoria Econômica	Previsão / Fixação 2018	Previsão / Fixação 2017	AH (%)
(+) Receitas Correntes	114.208.329,00	180.527.586,00	(36,74)
(+) Receitas de Capital	-	-	-
Total das Receitas	114.208.329,00	180.527.586,00	(36,74)

Fonte: SIAFI

Durante o exercício de 2018 a UFJF não apresentou Receitas de Capital e por este motivo todas as receitas realizadas referem-se a Receitas Correntes.

Na tabela disposta ao lado, pode-se verificar que as Receitas de Serviços são a principal fonte de receitas próprias da UFJF, tendo arrecadado cerca de R\$ 42 milhões a mais do que o previsto na LOA. A maior parte destas receitas são provenientes de serviços de avaliação da educação, conforme abordado na nota 08 - Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos.

Receitas Correntes	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receitas Atualizadas
Receita Tributária	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-
Receita Patrimonial	4.782.641,00	4.782.641,00	4.640.677,28
Receita de Serviços	100.569.103,00	100.569.103,00	142.194.657,88
Transferências Correntes	-	-	220,00
Outras Receitas Correntes	8.856.585,00	8.856.585,00	3.812.404,39
Total das Receitas	114.208.329,00	114.208.329,00	150.647.959,55

Fonte: SIAFI

Nota 13 - Despesas Orçamentárias

Ao final do exercício de 2018, o percentual da despesa empenhada da UFJF foi de 101,24%. Este percentual de execução ultrapassou os 100%, pois além de seu orçamento consignado na LOA 2018, a UFJF recebeu e executou créditos orçamentários de outros órgãos.

Comparativamente ao exercício de 2017, a UFJF recebeu menos créditos orçamentários de Despesas de Capital no exercício de 2018, entretanto, em meados de dezembro de 2018 efetuou a compra de seu primeiro prédio próprio em Governador Valadares, representado no subgrupo de Inversões Financeiras no valor de R\$ 9,5 milhões.

Grupo de Despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	AH Realizado	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	AH Realizado
	2018	2018	2018 (%)	2017	2017	2017 (%)
Pessoal e Encargos Sociais	741.062.941,00	728.046.303,72	98,24	700.096.249,00	694.124.634,69	99,15
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	271.575.415,00	289.410.106,39	106,57	309.996.260,00	323.092.501,05	104,22
Subtotal Desp. Correntes	1.012.638.356,00	1.017.456.410,11	100,48	1.010.092.509,00	1.017.217.135,74	100,71
Investimentos	15.135.349,00	18.104.226,54	119,62	21.027.553,00	21.856.173,66	103,94
Inversões Financeiras	4.500.000,00	9.500.000,00	211,11	20.000.000,00	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
Subtotal Desp. Capital	19.635.349,00	27.604.226,54	140,58	41.027.553,00	21.856.173,66	53,27
Reserva Contingência	-	-	-	-	-	-
Total das Despesas	1.032.273.705,00	1.045.060.636,65	101,24	1.051.120.062,00	1.039.073.309,40	98,85

Fonte: SIAFI

Nota 14 - Resultado Orçamentário

O Resultado Orçamentário é confronto da receita arrecadada versus a despesa empenhada. Conforme demonstrado na tabela abaixo, tanto em 2017, quanto em 2018 a UFJF apresentou déficits orçamentários. Isto ocorre, pois na metodologia de elaboração do Balanço Orçamentário definida pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, apenas as receitas próprias arrecadadas pela universidade são computadas no cálculo, excluindo assim os valores recebidos do MEC ou de outros órgãos, que são classificados como Transferências e Delegações Recebidas (Nota 09 - Transferências e Delegações Recebidas). Na tabela abaixo são demonstrados os resultados orçamentários dos exercícios de 2018 e 2019.

Receitas e Despesas Executadas	2018	2017	Real. / Exec. (%)
(+) Receitas Correntes	150.647.959,55	135.321.911,59	11,33
(+) Receitas de Capital	-	-	-
Receita Arrecadada	150.647.959,55	135.321.911,59	11,33
(-) Despesas Correntes	(1.017.456.410,11)	(1.017.217.135,74)	0,02
(-) Despesas de Capital	(27.604.226,54)	(21.856.173,66)	26,30
Despesas Empenhadas	(1.045.060.636,65)	(1.039.073.309,40)	0,58
Superávit / (Déficit)	(894.412.677,10)	(903.751.397,81)	(1,03)

Fonte: SIAFI

Nota 15 - Restos a Pagar

Conforme a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho.

Durante o exercício de 2018 os Restos a Pagar inscritos em 2017 e anos anteriores foram executados conforme tabela abaixo, deixando saldo de R\$ 220.535.011,75 a ser reinscrito no exercício de 2019.

Grupo de Despesa	RPNP	Reinscritos	Cancelados	Pagos	Liquidados a Pagar	A Pagar
Investimentos	20.433.003,45	184.221.882,55	266.085,30	12.400.652,03	109.560,29	191.878.588,38
Outras Despesas Correntes	120.296.767,30	13.142.095,73	1.819.524,60	103.072.475,35	89.361,11	28.457.501,97
Total	140.729.770,75	197.363.978,28	2.085.609,90	115.473.127,38	198.921,40	220.336.090,35

Fonte: SIAFI

Além do saldo reinscrito, foram inscritos mais R\$ 106.297.160,42 relativos empenhos do exercício de 2018 e que não foram liquidados, perfazendo o total de R\$ 326.633,250,77, inscrito como Restos a Pagar não Processados em 2019. Como Restos a Pagar Processados foram inscritos R\$ 58.807.718,61 referentes ao exercício de 2018, sendo que aproximadamente 80% referiam-se a restos a pagar referentes a folha de pagamento de dezembro de 2019 e foram executados em 02 de janeiro de 2019.

Outra informação relevante no que tange aos Restos a Pagar, refere-se a publicação do Decreto 9.428 de junho de 2018, que modifica a regulamentação dos Restos a Pagar da União, com o intuito de controlar o crescimento dos saldos de Restos a Pagar. As despesas empenhadas e não liquidadas relativas ao Ministério da Educação, financiadas com recursos da manutenção e desenvolvimento do ensino, deixam de ter tratamento diferenciado e passam a seguir a regra geral de cancelamento de RNP, que dispõe que após 1 ano e meio após sua inscrição o mesmo será bloqueado e cancelado ao término do exercício. Para a UFJF, a observância deste é de suma importância, uma vez que a mesma possui grande saldo de Restos a Pagar não Processados e que este mesmo decreto estipulou a data de 31 de dezembro de 2019 para liquidação dos Restos a Pagar dos anos de 2011 a 2017.

Nota 16 - Obrigações Contratuais

A tabela ao lado evidencia os contratos por tipo, referentes à obrigações a serem executadas por terceiros à UFJF. A maior parte destas obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços que representaram cerca de 96% do total das obrigações assumidas pela UFJF até 31 de dezembro de 2018.

Tipo Contrato	2018	AV (%)
Seguros	7.893,19	0,00
Aluguéis	6.964.744,86	1,74
Fornecimento de B	9.963.182,47	2,49
Serviços	382.745.202,23	95,76
Total	399.681.022,75	100,00

Fonte: SIAFI